

Análise da tendência da mortalidade de idosos por neoplasmas no Rio Grande do Norte

Diviane Alves da Silva*, Tamires Carneiro de Oliveira, Yan Nogueira Leite de Freitas, Wilton Rodrigues Medeiros, Kenio Costa Lima.

Introdução: No contexto do envelhecimento progressivo da população e crescimento das doenças crônicas, o câncer tem-se revelado importante causa de morbimortalidade em indivíduos com 60 ou mais anos, nos diferentes países do mundo. No Brasil as taxas de mortalidade por câncer em indivíduos idosos apresentaram incremento gradativo, fazendo desta enfermidade a segunda causa de morte nesse grupo populacional. **Objetivo:** Analisar a tendência da mortalidade por neoplasmas em idosos jovens (60 a 69 anos de idade) e longevos (80 anos e mais) no estado do Rio Grande do Norte no período de 2001 a 2010. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico de Séries Temporais, no qual foram utilizados dados secundários do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), a partir do qual foi calculado o Coeficiente de Mortalidade por Neoplasmas (Capítulo X- CID 10). A análise da tendência da mortalidade foi realizada pelo programa *Joinpoint Regression 4.0.1* que, através da regressão log-linear segmentada permite descrever uma tendência e identificar se houve mudanças recentes, modelando segmentos lineares unidos por pontos de inflexão. **Resultados:** No período em questão, foram registrados 4.366 óbitos decorrentes de neoplasias na faixa etária de 60 a 69 anos e 4.466 para os idosos de 80 anos e mais, o que representa 22,59% e 9,94% entre todas as causas de morte para os respectivos grupos de idade. A análise de tendência revelou um aumento nas taxas de mortalidade por neoplasmas para ambas as faixas etárias. A respeito dos idosos longevos, observou-se um ponto de inflexão e aumento estatisticamente significativo com um Percentual Anual de Cambio (PAC) de 16,59% no primeiro segmento, seguido de uma estabilidade na tendência após o ano de 2005. No entanto, a série histórica relativa aos idosos mais jovens não apresentou mudanças na sua tendência no período em questão, apresentando um valor de PAC equivalente a 3,48%. **Conclusão:** Tais achados demonstram que as neoplasias ainda representam um importante fator de risco à saúde para a população idosa. No entanto, os resultados encontrados também podem ser um reflexo da maior qualidade no processo de notificação da mortalidade, observado pelo contínuo declínio no registro de óbitos por causas mal definidas. Na literatura, são escassos os estudos que analisam padrões de mortalidade por câncer em idosos. Nesse sentido, o presente estudo buscou contribuir para o maior conhecimento das condições de saúde da população idosa do estado do Rio grande do Norte, apontando para a importância do câncer como problema de saúde pública nesse grupo populacional.



Palavras-chaves: Mortalidade; Idosos; Neoplasmas.

Campina Grande-PB/Brasil
13 a 15 de junho de 2013
www.cieh.com.br